



Aos Trabalhadores do Sector Cerâmico das Caldas da Rainha



Durante anos os empresários foram destruindo o sector e atacando os direitos dos trabalhadores

- >Com o objectivo do lucro fácil apostaram na produção em quantidade, descurando a qualidade;
- Encomendas foram devolvidas pelos clientes:
- Encerraram várias empresas;
- ≻Má gestão:
- Milhões de euros esbanjados em formação profissional que nunca foi dada:
- >Incentivo a Rescisões por mútuo cordo:
- Salários abaixo da tabela salarial;
- Atrasos no pagamento de salários e Subsídios de Natal e Férias:
- Destruição de centenas de postos de trabalho:
- >Ataques ao direito de Organização Sindical:
- ▶Não pagamento de horas extraordinárias:
- Não pagamento do Suplemento de Reforma
- Não pagamento de Retroactivos.

Durante anos os trabalhadores do sector cerâmico deram um contributo importantissimo para o desenvolvimento do Concelho das Caldas da Rainha, para a qualidade e o grande prestígio que sempre teve a sua cerâmica. Os empresários do sector ganharam rios de dinheiro durante anos. Não é justo que sejam os trabalhadores a pagar por mais uma crise. O governo tem de intervir em defesa dos direitos dos trabalhadores e deste importante sector produtivo.



A Comissão Concelhia das Caldas da Rainha do Partido Comunista Português, vai realizar no próximo Sábado dia 17 de Novembro, pelas 15 horas no Museu do Ciclismo, um Encontro com Trabalhadores do Sector Cerâmico. com a participação do Deputado na Assembleia da República, Bruno Dias. Vamos debater os problemas das empresas cerâmicas e exigir do governo medidas que defendam os direitos dos trabalhadores assim como, as empresas que restam do sector.

> A tua participação é fundamental!

O GOVERNO PS DECLAROU GUERRA AOS TRABALHADORES PORTUGUESES

Ao contrário do que prometeu, o PS/Sócrates quer alterar para pior o Código de Trabalho da responsabilidade do Governo de Durão Barroso, Paulo Portas e Bagão Félix. É essa ameaça que está presente no relatório da "Comissão do Livro Branco para as relações Laborais" que define a chamada Flexigurança para Portugal.

- Facilitação dos despedimentos individuais sem justa causa, para colocar todos os trabalhadores em situação precária. Alarga o conceito de inaptidão para multiplicar a declaração arbitrária de incompetência para despedir. Institui o despedimento na hora e cria condições para que, mesmo que o trabalhador ganhe o processo, não tenha possibilidades de reintegração. Cria um mecanismo para o trabalhador aceitar o inaceitável no plano das suas condições de trabalho.
- Eliminação do conceito de horário de trabalho diário de oito horas substituindo-o pela avaliação do horário apenas no plano semanal e anual. Um trabalhador passa a ser obrigado a estar disponível para a empresa 24 horas diárias dois ou três dias sem que parte desse tempo ao serviço da empresa lhe seja pago. O que vai conduzir o trabalhador a uma situação de autêntico escravo sem vida familiar.
- Abertura da possibilidade de redução dos salários e dos subsídios de férias e de Natal, acaba com remuneração das horas extraordinárias de trabalho. Um factor acrescido de degradação das condições de vida dos trabalhadores portugueses e dos seus salários que já são dos mais baixos da Europa.
- Fragilização da Contratação Colectiva, para eliminar os direitos que esta consagra.
- Ataque aos sindicatos para enfraquecer a sua capacidade de defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores.
- Desresponsabilização do Estado em matéria de justiça laboral, mantendo a ineficácia da Inspecção Geral de Trabalho.

É TEMPO DE AGIR. LUTA E RESISTE COM O PCP

Dizem-te que os partidos são todos iguais, mas de facto o PCP é diferente. O único que está com os

Junta a tua a nossa voz!

trabalhadores.

SPCP	preencha os seguintes dados	Se pretende aderir ou colaborar com o PCP	
NOME			
MORADA		_	
CÓDIGO POSTAL			
TELEFONE	_ E-mail		

www.leiria.pcp.pt

Recorta e envia para: e-mail: dorleiria@pcp.pt Partido Comunista Português Rua Marquês de Pombal nº51 - 2430-248 Marinha Grande